

Rotas dos Vinhos de Portugal



CHOOSE | SHARE | CARE

rotadosvinhosdeportugal.pt

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO
DAS ROTAS DOS VINHOS
DE PORTUGAL / N.º 14

INICIATIVAS WINE IN MODERATION

Dia do Consumo Moderado
celebrado em Viana do Castelo

Entrevista à Embaixadora dos
Territórios Vinhateiros de Portugal

PROMOÇÃO DOS TERRITÓRIOS VINHATEIROS

Luís Encarnação renova
mandato na direção da AMPV

4ª Convenção dos Territórios
Vinhateiros em Ponte de Lima



WINEinMODERATION

ARVP promove o consumo responsável de vinho

O objetivo é inspirar estilos de vida saudáveis e alertar para os efeitos nocivos do álcool, sensibilizando os consumidores a beber com moderação.

A Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) integra o programa internacional “Wine in Moderation” promovendo, a nível nacional, ações de sensibilização para o consumo responsável de vinho.

O objetivo é inspirar estilos de vida saudáveis e alertar para os efeitos nocivos do álcool, sensibilizando os consumidores a beber com moderação.

O objetivo do programa consiste em juntar todo o setor vitivinícola à volta de uma mensagem comum dirigida a todos

os consumidores de vinho. A ARVP foi constituída em 2014 e resultou de um projeto impulsionado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV).

A Associação tem como missão apoiar as rotas de vinhos regionais na organização da oferta enoturística regional/local e nos setores do vinho e do turismo, incentivar o trabalho em parceria entre o setor público e o privado e apostar na diversificação e inovação da oferta existente.



O prazer de degustar um vinho

Uma maior compreensão do vinho pode melhorar o seu prazer pelo produto. A essência do vinho reside predominantemente na sua cor, aroma e sabor. É a diversidade destas características que faz com que seja tão inspiradora a experiência de provar um vinho.



ASPETO

A limpidez é um indicador do estado do vinho. A cor, a intensidade da tonalidade pode ajudar a determinar o tipo e/ou idade do vinho. As “lágrimas” que ficam no interior do copo após a agitação podem ser uma indicação da quantidade de glicerol e álcool no vinho.



CHEIRO

Agitar ligeiramente o copo ajuda a libertar os seus aromas. Inale e tente identificar o maior número de compostos de sabor possível (frutas, flores, ervas, especiarias, baunilha, fumo, chocolate, etc.). Procure identificados como frescura, intensidade do aroma e sensação.



SABOR

Finalmente, deguste. A textura de vinho pode dar pistas de como ele foi produzido. A evolução do paladar é um indicador da sua qualidade. Um final de boca longo é geralmente uma indicação positiva de qualidade.

Dia Mundial do Consumo Moderado celebrado em Viana do Castelo

Em 2022, a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e a Associação Mundial de Enoturismo (Ametur) uniram-se no sentido de levar ainda mais longe a mensagem da importância de beber vinho com moderação, para um estilo de vida saudável.

Nesse sentido, estabeleceram o dia 11 de novembro como o Dia Mundial do Consumo Moderado de Vinho, por ser o Dia de São Martinho, uma data com uma grande carga simbólica em Portugal.

É em Viana do Castelo que a ARVP assinala esta comemoração com uma grande ação a 13 e 14 de dezembro, por ocasião do Congresso Nacional de Municípios Portugueses. Aproveitando a presença de tantos autarcas e parceiros, a ARVP vai passar a mensagem da importância da sensibilização para o consumo moderado e para a importância de olhar para o vinho como muito mais do que um produto económico. O vinho é his-



tória, é cultura, é tradição, é um elemento essencial da mesa mediterrânica.

Além do programa “Wine in Moderation”, a ARVP irá também promover nesta ação os seus principais projetos, em colaboração com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), principal par-

ceira da ARVP.

Ao longo do ano 2025, muitas foram as atividades realizadas, com a colaboração de parceiros, e que promoveram os benefícios do consumo moderado de vinho e a importância da adoção de práticas e hábitos de vida saudável.



Lisboa Wines Summer Moments 2025

A ARVP voltou a estar presente no Lisboa Wines Summer Moments 2025, que correu no Campo das Cebolas, em Lisboa, de 31 de julho a 3 de agosto. A associação promoveu provas de vinho e a mensagem do consumo responsável para um estilo de vida saudável. Esta foi a segunda edição deste evento que pretende afirmar-se como uma referência na capital para os apreciadores de vinho,



WiM na Embaixadora dos Territórios Vinhateiros

A mensagem “Wine in Moderation” associou-se à Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal e, por ocasião da gala de eleição, as 14 candidatas ao título tiveram a oportunidade de participar numa sessão de formação “Wine in Moderation”, dirigida por Fábio Nico, da Associação dos Escanções de Portugal. A ação decorreu no Seminário de São José, em Vila Viçosa, no dia 5 de setembro.



Formação WiM no Festival Nacional de Gastronomia

O Salão Nacional de Vinhos & Gastronomia recebeu no dia 17 de outubro a Formação “Wine in Moderation”, por Fábio Nico, da Associação dos Escanções de Portugal. A Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal levou assim a temática do consumo moderado de vinho até este certame, apresentando o vinho como um produto que deve ser apreciado e bebido de forma responsável.

FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA

Encontro entre vinhos e gastronomia portuguesa



A Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) voltou a ser parceira da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) na dinamização do Salão Nacional de Vinhos & Gastronomia, no Festival Nacional de Gastronomia, que decorreu de 16 a 26 de outubro, na Casa do Campino, em Santarém. O presidente da AMPV, Luís Encarnaçao, marcou presença na abertura do certame, ao lado do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, e do presidente da Câmara Municipal de Santarém, João Leite.

A AMPV e a ARVP tiveram um papel importante na organização deste festival, tendo a responsabilidade da dinamização do Salão Nacional de Vinhos & Gastronomia e de grande parte da animação musical, com os concorrentes do Festival Nacional da Canção Rural. Esta participação teve o apoio do programa Wine in Moderation e ainda da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas e da Federação das Confrarias Báquicas de Portugal.

No Salão Nacional de Vinhos & Gastronomia, os municípios associados da AMPV, confrarias gastronómicas e báquicas e outros parceiros promoveram provas de vinhos e de produtos gastronómicos de todas as regiões do país, através de sessões de show cooking e degustações.

Cada dia do festival foi dedicado a uma região vitivinícola, sendo que os visitantes puderam encontrar nesses dias produtos específicos desses territórios, apresentados por enólogos e gastrónomos, nomeadamente nas tertúlias que diariamente se realizaram no Salão.

FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO RURAL

Intérprete de Rio Maior vence 4ª edição do festival



Andreia Coelho, do município de Rio Maior, foi a vencedora da quarta edição do Festival Nacional da Canção Rural, com a música “Marcha da Vindima”.

Em segundo lugar ficou o grupo Contos de Rei, de Praia da Vitória, Açores, com a canção “Amor de Lava e Vinho”, e em terceiro os irmãos Miguel Veloso e José Veloso, de Cantanhede, com a música “Tinta da Bairrada”.

Joana Teixeira, de Castelo Branco, interpretou a canção “Sangue do Chão” e venceu o prémio de Melhor Música. O prémio Melhor Interpretação foi entregue a PAMA (Paulo Andrade), da Mealhada, que interpretou “Saudades de Ti”. João da Ilha & Evandro Meneses, de Angra do Heroísmo, receberam o prémio de Melhor Letra, com a canção “A Casta do Benquerer”.

A canção “Trigueirinha”, interpretada pelo grupo Diversidades, do município de Arcos de Valdevez, foi a mais votada pelo público, vencendo o Prémio “A Mais Popular Online”.

O concurso decorreu na noite de 28 de junho, em Borba, um dos municípios da Serra D’ Ossa detentores do título Cidade do Vinho 2025. Foi organizado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), contando com o apoio do programa Wine in Moderation, da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, e da Câmara Municipal de Borba.

Em palco apresentaram-se 14 concorrentes, em representação dos municípios associados da AMPV: Alenquer, Angra do Heroísmo, Arcos de Valdevez, Barcelos, Beja, Borba, Cantanhede, Castelo Branco, Chamusca, Mealhada, Palmela, Praia da Vitória, Rio Maior e Viana do Castelo.

EMBAIXADORA TERRITÓRIOS VINHATEIROS

“Hoje sinto que os jovens têm uma paixão intensa pelos produtos nacionais”

INÊS CARVALHO

EMBAIXADORA DOS TERRITÓRIOS
VINHATEIROS DE PORTUGAL 2025

É do município de Palmela e foi eleita Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal 2025 na noite de 6 de setembro, em Vila Viçosa, Cidade do Vinho 2025. Constança Alexandre, do município de Azambuja, é 2ª Embaixadora, e Diana Martinho, de Alenquer, 3ª Embaixadora.

O que significa este título de Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal?

Este título significa para mim a oportunidade de transmitir a magnitude e grandiosidade que Palmela representa enquanto território vinhateiro em Portugal. Quando me candidatei a Rainha da Festa das Vindimas em 2024, tinha o desejo de representar o meu concelho, experienciá-lo e conhecê-lo de uma forma que ainda não me tinha sido possível. Ser eleita Embaixadora, apesar de nunca ter sido o meu objetivo inicial, foi uma enorme satisfação. É poder dar uma pequena vitória a um lugar que me deu muito mais ao longo de todos estes anos, é poder carregar Palmela ao peito por Portugal fora. Portugal é um país pequeno em tamanho, no entanto, os portugueses vivem tudo de forma muito intensa, criam tradições e sabem mantê-las como ninguém. Tem sido uma experiência absolutamente incrível

conhecer Portugal de lés-a-lés e presenciar as diferentes tradições que são praticadas nos territórios do nosso país que, a poucos quilómetros de distância, tanto diferem.

Como perspetiva este percurso e que objetivos espera alcançar até setembro de 2026?

Tal como no ano passado me muni de conhecimento sobre o meu município, tenho agora como objetivo enriquecer mais o meu conhecimento acerca da cultura vinhateira de Portugal. A minha área de formação não é, de todo, turística, histórica ou vinhateira e, como tal, tenho aprendido muito e planeio continuar a fazê-lo, junto dos mais conhecedores destas temáticas, como produtores e especialistas na área do vinho, da agricultura e da história e turismo de Portugal.

Como é que os jovens olham atualmente para o vinho, para a vitivinicultu-



ra e para o território?

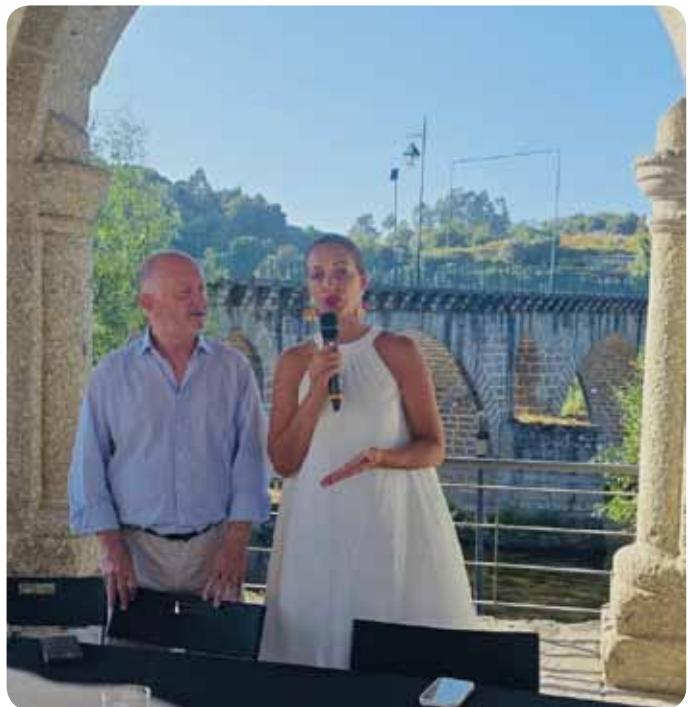
A minha percepção alterou-se nos últimos anos. Pelo meio onde estava inserida, tinha ideia de que era quase nulo o interesse dos jovens nestas temáticas, a não ser que tivessem família ligada às áreas em questão e quisessem integrar os negócios da família. Mesmo crescendo num município com um carácter fortemente agrícola e vinhateiro, não senti que os jovens tivessem interesse em explorar áreas desse âmbito. Ao contrário do que tenho sentido nestes últimos anos. Não sei se pelo facto de ter amadurecido e hoje estar rodeada de uma faixa etária diferente, mas hoje sinto que os jovens, não só têm interesse pelas temáticas em questão, como uma paixão intensa pelo que é produzido em Portugal. Sinto que a minha geração é extremamente patriota e mostra o orgulho que tem por Portugal constantemente, mesmo que por infortúnios da vida ou difíceis escolhas, se vejam a viver fora do seu país.

Como poderemos envolver mais os jovens e sensibilizá-los para o consumo responsável de vinho?

O consumo irresponsável do vinho é uma problemática de difícil mitigação. Apesar dos jovens saberem que o consumo exagerado de bebidas alcoólicas pode trazer danos graves, não é o suficiente para que tomem uma decisão responsável. Na minha opinião, quando as consequências más de um ato são para nós mesmos, é raro tomarmos uma decisão consciente que seja contra o nosso desejo, no entanto, se aplicarmos a consequência do ponto de vista das pessoas que rodeiam esse/a jovem, acho que é mais fácil o/a mesmo/a compreendê-las. Ou seja, ao explicarmos que da mesma forma que ele/a apelaria a um familiar próximo para beber de forma consciente, ele/a também não o deve fazer, em prol das pessoas de quem o/a jovem estima.

GASTRONOMIA PORTUGUESA — PATRIMÓNIO CULTURAL DE PORTUGAL

Comemorações dos 25 anos da elevação da Gastronomia a Património Cultural



As comemorações tiveram o seu ponto alto na Região Europeia da Gastronomia e Vinho 2025 – Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

Ponte da Barca recebeu no dia 26 de julho a conferência “25 anos de Gastronomia Património Cultural: o que fazer com esta distinção?”, comemorativa do Dia da Gastronomia a Património Cultural. A conferência contou com a participação de Augusto Marinho, presidente do Município Ponte Da Barca, Manuel Machado, presidente da Federação das Confrarias Báquicas de Portugal, Alcides Nóbrega, presidente da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, José Arruda,

secretário-geral da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, entre outros. Nas Festas do Bodo, em Pombal, decorreu também no dia 26 de julho uma iniciativa da Federação das Confrarias Gastronómicas que assinalou os 25 anos da elevação da Gastronomia Portuguesa a Património Cultural de Portugal, juntamente com a Confraria do Bodo. Marcaram presença neste encontro o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, e José Arruda, secretário geral da AMPV, entre outros representantes de confrarias e parceiros. Também integrada nestas comemorações esteve a conferência realizada em Praia da Vitória, Açores, no dia 6 de agosto, intitulada “25 anos de Gastronomia como bem imaterial do património cultural de Portugal”, realizada por ocasião das Festas da Praia 2025.

Além de Amílcar Malhó, especialista em gastronomia e vinhos, intervieram também Vânia Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Domingos Borges, diretor da Escola Profissional da Praia da Vitória, António Cavaco, da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, e Duarte Fournier e Carla Devesa, da Confraria da Alcatra da Ilha Terceira.

A sessão abriu com a entrega do prémio Evento do Ano da AMPV atribuído à Feira de Gastronomia do Atlântico, que ocorre anualmente integrada nas Festas da Praia.

De norte a sul do país, e também nas ilhas, muitos municípios, em colaboração com restaurantes, confrarias gastronómicas, adegas e outros agentes locais, promoveram iniciativas para a comemoração desta data, durante a semana dedicada às comemorações, de 19 a 27 de julho.

A Gastronomia foi elevada a bem imaterial do património cultural de Portugal, por Resolução do Conselho de Ministros nº 96/2000, publicada no DR de 26 de julho de 2000, assinalando-se em 2025 o 25º aniversário desta importante resolução.

Em 2020 a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e a Associação das Rotas de Vinho de Portugal (ARVP) assinalaram os 20 anos desta distinção.

Desde esse ano, anualmente, as duas entidades dão continuidade a esta iniciativa através do convite à participação dos municípios associados e outros organismos parceiros, no sentido de se realizarem iniciativas que promovam em particular a gastronomia e os vinhos das respetivas regiões.

DIA MUNDIAL DO ENOTURISMO

Dia Mundial do Enoturismo comemorou-se no dia 9 de novembro



Municípios, produtores e outros agentes enoturísticos voltaram a comemorar o Enoturismo, este ano no dia 9 de novembro, apresentando um vasto conjunto de propostas que convidaram a sair de casa e conhecer a rica e diversificada oferta enoturística.

O Dia Europeu do Enoturismo foi instituído em 2009 pela Rede Europeia das Cidades do Vinho (Recevin), passando a ter um carácter mundial a partir de 2019. Todos os anos, no segundo domingo do mês de novembro, mais de 800 cidades e municípios de vários pontos do mundo são convidados a assinalar esta comemoração. A AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho é parceira da Recevin

na promoção desta iniciativa, dinamizando-a a nível nacional, em colaboração com os municípios, Rotas do Vinho, produtores e agentes enoturísticos.

São ainda parceiros desta comemoração a AMETUR – Associação Mundial de Enoturismo, a Città del Vino, Acevin, ARVP – Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal e Iter Vitis.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA AMPV

Luís Encarnação reeleito presidente da direção da AMPV para novo mandato

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) elegeu os novos órgãos sociais a 3 de dezembro, em Santarém. A Assembleia eletiva teve lugar na Casa do Campino, em Santarém, sendo que apenas uma lista concorreu a estas eleições. Luís Encarnação, do município de

Lagoa, volta a assumir o cargo de presidente da direção da associação e Francisco Lopes, de Lamego, mantém-se como presidente da Assembleia Intermunicipal.

Assembleia Intermunicipal em Viana do Castelo

Por ocasião do XVII Congresso

da Associação Nacional Municípios Portugueses, a AMPV vai realizar a primeira Assembleia Intermunicipal após a eleição dos novos órgãos sociais, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, no dia 12 de dezembro, na Biblioteca de Viana do Castelo. Nesta

Assembleia, a AMPV irá também homenagear os presidentes de Câmara que abandonaram o cargo a 12 de outubro na sequência das eleições autárquicas, atribuindo-lhes o Diploma de Embaixador da AMPV. Pelas 21h00, a AMPV realiza o seu Jantar de Natal.



QUATRIÉNIO DE 2025 / 2029

CONSELHO DIRETIVO AMPV

Luís Encarnação – Lagoa – Algarve
 Daniela Campelo – Pinhel – Beira Interior
 Ricardo Pinteus – Cadaval – Lisboa
 António Franco – Mealhada – Bairrada
 Ana Teresa Vicente – Palmela – Pen. de Setúbal
 José Manuel Gonçalves – Peso Réguia – Douro
 Ricardo Bonito – Vidiúva – Alentejo
 Vasco Ferraz – Ponte de Lima – Verdes
 José Laires – Penalva do Castelo – Dão
 João Leite – Santarém – Tejo

MESA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Francisco Lopes – Lamego – Douro
 Luís Nobre – Viana do Castelo – Verdes
 Sérgio Galvão- Torres Vedras – Lisboa
 Vítor Correia – Mirandela – Trás-os-Montes
 Catarina Manito – Madalena Pico – Açores
 Olavo da Câmera – Porto Moniz – Madeira



Região Europeia da Gastronomia e Vinho 2026 anunciada a 12 de dezembro

No dia 12 de dezembro realiza-se a primeira Assembleia Intermunicipal deste novo mandato, em Viana do Castelo, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026. Será também neste dia que será votada a Região Europeia da Gastronomia e Vinho 2026. Durante o ano de 2025 deteve este título o Vale do Lima, abrangendo os concelhos de

Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

A iniciativa tem como objetivo principal promover o turismo enogastronómico, a valorização do património cultural e a dinamização da economia local, através celebração dos produtos regionais e da sua ligação à gastronomia.

ENTREVISTA

“Queremos ser parceiros ativos do Governo para encontrar as melhores soluções para os desafios dos territórios vinhateiros”

LUÍS ENCARNAÇÃO

PRESIDENTE DA AMPV

Que balanço faz deste mandato enquanto presidente da direção da AMPV?

Faço um balanço bastante positivo. A AMPV ganhou nestes últimos quatro anos uma maior dimensão, conseguiu consolidar os seus projetos mais estruturantes e reforçou as suas parcerias e a sua participação em organismos nacionais e internacionais. Há quatro anos tínhamos cerca de 90 municípios associados e terminámos este mandato com 146, portanto, é um aumento de 50% que faz da AMPV a segunda maior associação de municípios em Portugal, a seguir à própria Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Quais as principais mudanças verificadas no seio da associação e objetivos conquistados?

Este reforço do número de associados é precisamente uma das conquistas mais expressivas. Mas quero também realçar a dinâmica dos nossos projetos mais estruturantes. O Festival Nacional da Canção Rural surgiu neste mandato e tem-se consolidado como um importante evento que mobiliza muitos artistas dos municípios associados para a criação de músicas sobre a temática do vinho e do mundo rural. Mas também, por exemplo, a Embaixadora dos Territó-

rios Vinhateiros, cujo concurso tem alcançado uma visibilidade cada vez maior. Temos criado novas iniciativas que nos permitem aproximar mais dos territórios vinhateiros, como por exemplo, a nossa Convenção anual, e temos também reforçado as nossas parcerias com entidades nacionais e internacionais. E neste último campo destaco o trabalho que temos desenvolvido com a Rede Europeia das Cidades do Vinho (RE-CEVIN) e o nosso contributo para a integração da associação francesa ANEV nesta rede europeia e, com ela, a importante representação de França na RE-CEVIN.

O que espera destes próximos 4 anos? Que caminho projeta para a AMPV?

Queremos consolidar o trabalho que temos vindo a fazer na promoção dos territórios vinhateiros e do interior, numa perspetiva de que o vinho, o azeite e a cortiça têm um papel extremamente importante na valorização dos territórios, na economia local e na fixação de pessoas, ou seja, são produtos estratégicos para a coesão e para o desenvolvimento sustentável dos territórios. Queremos igualmente desenvolver um trabalho de maior proximidade com os municípios associados, perceber as suas idiossincrasias, aquilo que os caracteriza e dife-

rencia, e percebermos de que forma a AMPV pode contribuir para ajudar a promover ainda mais estes territórios. Depois, temos também a preocupação de aprofundar as nossas parcerias nacionais e internacionais. Queremos ser parceiros ativos do Governo para encontrar as melhores soluções para os desafios que produtores e agentes do setor enfrentam; e queremos reforçar, junto da União Europeia, por exemplo, a ideia de que uma garrafa de vinho é mais do que uma embalagem com uma bebida alcoólica, é mais do que um produto económico. Ela expressa cultura, formas de vida, carrega uma história milenar e é parte indissociável da dieta mediterrânica.

Há quatro anos tínhamos cerca de 90 municípios associados e terminámos este mandato com 146, portanto, é um aumento de 50% que faz da AMPV a segunda maior associação de municípios em Portugal.





FOTOGRAFIA: MRSRAPHOL / FREEPIK

PARCERIA ENTRE AMPV E AHRESP

AMPV reuniu com a AHRESP para a realização de iniciativas em conjunto no âmbito da gastronomia

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) reuniu no dia 24 de junho com o presidente da AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Carlos Moura, a secretária-geral Ana Jacinto e a diretora da Academia AHRESP. Da parte da AMPV, estiveram presentes José Arruda, secretário-geral da associação, e Amílcar Malhó,

coordenador da secção de Gastronomia.

Incentivar a colaboração entre as duas associações, reconhecendo-se o importante papel do vinho e dos territórios como parceiros integrantes do produto gastronomia, particularmente quando integrados na oferta enoturística, foram os principais assuntos abordados na reunião.

As duas entidades propõem-se a avançar para iniciativas em conjunto, destacando-se as comemorações da elevação da gastronomia a património cultural de Portugal. Em 2026 pondera-se a possibilidade de comemoração em conjunto e também de a associação de restaurantes vir a ser um dos parceiros da próxima edição da Região Europeia da Gastronomia e Vinho.

Está neste momento a ser avaliada a possibilidade de a AMPV, e os seus Municípios associados, participarem na Plataforma Nacional do Vinho. A AHRESP convidou a AMPV a promover uma iniciativa a integrar na programação do Congresso Nacional que terá lugar em Lagoa em 2026.

AMPV NOS AÇORES

AMPV recebeu Grau de Confrade de Mérito da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) recebeu no dia 13 de setembro, em Angra do Heroísmo, o Grau de Confrade de Mérito da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos. José Arruda, secretário geral da associação, foi quem recebeu a distinção honorífica, no decorrer da 20.ª Entronização da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos.

No conjunto dos motivos que concorreram para esta deliberação, estão a atenção e as ações que a AMPV tem dispensado à vitivinicultura dos Açores, incluindo ao vinho verdelho dos Biscoitos e seus contextos, bem como à dita Confraria. A Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos é uma associação báquica, fundada na Ilha Terceira, nos Açores, em 1993.





Cidade Europeia do Vinho 2026 apresentou-se no Parlamento Europeu

O presidente da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), Luís Encarnação, e o secretário-geral José Arruda, integraram a comitiva da RECEVIN – Rede Europeia de Cidades do Vinho em Bruxelas, no Parlamento Europeu, no dia 15 de outubro.

O Baixo Alentejo – Cidade Europeia do Vinho 2026 também esteve presente e foi apresentado no Parlamento Europeu. Estiveram presentes Rosa Melchor, presidente da RECEVIN; António Bota, presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBAL; Luís Encarnação, presidente da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), e representantes da Região de Turismo do Alentejo.

A direção da RECEVIN reuniu também nesse dia e, no final dos trabalhos, a RECEVIN e a delegação da Cidade Europeia do Vinho 2026 foram recebidas na sede da CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal), com uma degustação de produtos e vinhos do Baixo Alentejo.

RECEVIN reforça presença europeia com a integração da associação francesa ANEV

A comitiva portuguesa da RECEVIN – Rede Europeia das Cidades do Vinho marcou presença em Toulouse, nos dias 6 e 7 de novembro, para dois dias de intenso trabalho e partilha em torno do enoturismo europeu e da cooperação entre cidades vitivinícolas.

O programa iniciou-se a 6 de novembro, com a reunião ordinária do Conselho de Administração da RECEVIN, presidida por Rosa Melchor.

A reunião, com uma ordem de trabalhos alargada, incluiu a aprovação das contas de 2024, o ponto da situação das quotas da RECEVIN, a criação da Rede Cidades do Vinho e, de particular relevância, o acolhimento oficial da Associação

Francesa ANEV – Association Nationale des Élus de la Vigne et du Vin, que passou a integrar formalmente a RECEVIN. A integração da ANEV repre-

senta um marco histórico para a RECEVIN, reforçando o caráter europeu e inclusivo da rede, agora com representação plena de França, Itália, Espanha e Portugal, os principais países produtores de vinho do continente.

O dia seguinte, 7 de novembro, foi dedicado ao Congresso da ANEV, centrado no tema do enoturismo. O evento contou com a participação de personalidades de relevo do setor, como Jean-François Portarrieu, deputado e presidente da ANEV, Jean-Jacques Bolzan, vereador de Toulouse e representante da ANEV na RECEVIN, e Christophe Bou, co-presidente dos Vins du Sud-Ouest.

A jornada terminou com uma receção oficial na Câmara Municipal de Toulouse, presidida por Jean-Luc Moudenc, onde foram entronizados novos em-

baixadores da RECEVIN, num ambiente de confraternização e celebração do património comum do vinho europeu.

Nos próximos meses, a RECEVIN prepara-se para dois novos momentos de destaque: o Encerramento da Cidade Europeia do Vinho 2025, no dia 28 de janeiro, em Cariñena (Espanha); e a Abertura oficial da Cidade Europeia do Vinho 2026, que terá lugar em Beja, no dia 7 de fevereiro.

Com a integração da ANEV e a consolidação das suas atividades em 2025, a RECEVIN reafirma-se como a principal rede europeia de cooperação entre territórios vitivinícolas, promovendo a cultura, o enoturismo e a identidade do vinho como símbolo de partilha e desenvolvimento sustentável em toda a Europa.



CONCURSO ENOLÓGICO INTERNACIONAL CITTÀ DEL VINO

Entrega dos prémios do Concurso Internacional Città del Vino na Agroglobal 2025

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) estiveram representadas na 10ª Agroglobal, que decorreu no CNEMA, em Santarém, de 9 a 11 de setembro.

Além da realização de provas de vinhos no stand do município de Santarém, as duas entidades procederam à entrega dos Diplomas do Concurso Enológico Europeu Città del Vino aos vinhos portugueses medalhados. A iniciativa contou com a presença da Embaixadora dos Territórios Vinhateiros 2025, Inês Carvalho, assim como de muitos produtores e autarcas de municípios associados.

O concurso enológico internacional Città del Vino realizou-

-se em Siena, de 6 a 8 de junho, e Portugal dominou o topo da tabela. O licoroso Camolas Moscatel de Setúbal Reserva 2020 foi o vencedor desta 23ª edição, e o segundo vinho mais premiado também foi portu-

guês, o Villa Oeiras Carcavelos 7 anos.

Entre os 12 primeiros, estiveram oito vinhos portugueses. Portugal concorreu com mais de duas centenas de vinhos e trouxe de Itália 81 medalhas:

20 Grandes Medalhas de Ouro e 61 de Ouro.

A sessão de entrega dos prémios do concurso na Agroglobal contou com o apoio do programa Wine in Moderation, da ARVP.



AVALIAÇÃO NACIONAL DE VINHOS DO BRASIL

José Arruda no painel de Degustadores Comentadores da Avaliação Nacional de Vinhos do Brasil

José Arruda, secretário-geral da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e presidente da Associação Mundial de Enoturismo (AMETUR), esteve no Brasil a participar num conjunto de ações ligadas ao vinho e ao enoturismo. Uma das mais importantes ações para a qual foi convidado foi a 33ª Avaliação Nacional de Vinhos – Safra 2025. José Arruda foi uma das 16 personalidades, oriundas de vários pontos do mundo, a integrar o restrito e conceituado painel de Degustadores Comentadores da 33ª Avaliação Nacional de Vinhos – Safra 2025, que se realizou no dia 25 de outubro, na Capital

Brasileira do Vinho, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Considerado a maior degustação de vinhos de uma safra no mundo, este grande evento, organizado pela Associação Brasileira de Enologia, realiza-se todos os anos no Brasil. O painel de comentadores foi constituído por personalidades do Brasil, da África do Sul, do Chile, da Espanha, da Itália, do México, de Portugal e do Uruguai, representando diferentes visões e experiências em torno do vinho. José Arruda foi também um dos oradores do 1º Encontro Brasileiro de Enoturismo, organizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, que decorreu de

22 a 24 de outubro, também em Bento Gonçalves. José Arruda interveio na mesa redonda sobre “Desafios e Oportunidades no Enoturismo”. José Arru-

da integrou também o grupo de jurados do Concurso Mundial de Bruxelas - Brasil Selection, visitou a Fena Champ e fez visitas técnicas a várias quintas.



PROMOÇÃO DO ENOTURISMO NO ALGARVE

Lagoa Wine Tourism Fórum gerou debate de estratégias e partilha de experiências de enoturismo

O município de Lagoa recebeu nos dias 13 e 14 de novembro o Lagoa Wine Tourism Forum, um evento dedicado à promoção e desenvolvimento do enoturismo no Algarve, com o mote Crafting a Wine Tourism Destination.

Luís Encarnação, presidente do município de Lagoa e presidente da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), marcou presença no fórum, assim como o secretário-geral, José Arruda.

Este fórum reuniu especialistas, produtores e profissionais do setor para debater estratégias, partilhar experiências e impulsionar a identidade vinícola da região.

Entre os oradores convidados, destacou-se Luísa Rebelo, proprietária e diretora-geral do Torre de Palma Wine Hotel, que foi a keynote speaker do primeiro dia. Com um vasto conhecimento na criação de experiências vínicas de excelência, partilhou uma visão inspiradora sobre a integração do vinho, hospitalidade e território.



O programa incluiu também intervenções de profissionais que fizeram referência ao enoturismo que abordaram temas como inovação, identidade, colaboração, enoturismo em paisagens urbanas, storytelling e experiências personalizadas.

Um dos momentos altos foi o almoço com

menu harmonizado, no Tivoli Carvoeiro Resort, onde os participantes tiveram oportunidade de degustar um menu diversificado e criado para acompanhar vinhos de todos os produtores do território Algarve Golden Terroir, celebrando a diversidade e qualidade da produção regional.

VINIPAX

AMPV e ARVP presentes na 16ª edição da VINIPAX – Vinhos e Sensações do Sul

A cidade de Beja acolheu de 3 a 5 de outubro a 16ª edição da VINIPAX – Vinhos e Sensações do Sul, evento que se afirma como a maior feira de vinhos a sul do Tejo e uma referência incontornável no mundo vitivinícola nacional.

Este ano, a VINIPAX contou

com 40 expositores de várias regiões de Portugal e de Espanha, representando 60 produtores e mais de 350 referências de vinhos, com especial destaque para os vinhos de Beja e do Alentejo. A Vinipax está integrada no grande evento Patrióticos do Sul.



FATACIL

AMPV e ARVP promoveram harmonização de vinhos e gastronomia na FATACIL

A AMPV e a ARVP voltaram a promover a segunda edição do evento 'Os vinhos do Algarve a harmonizar com a gastronomia das confrarias', no âmbito da FATACIL, em Lagoa, de 22 a 31 de agosto.

Trata-se de uma parceria entre a AMPV, a ARVP, a Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, a Comissão Vitivinícola do Algarve e a Câmara Municipal de Lagoa.

Durante os 10 dias do certame, as confrarias convidadas apresentaram as suas iguarias que harmonizaram com os vinhos do Algarve, apresentados e comentados por enólogos e/ou produtores.

A FATACIL realizou-se pela primeira vez em 1980 e nos últimos anos tem recebido mais de 40 mil pessoas em cada edição.



EVENTOS DECORRIDOS

INICIATIVAS QUE DECORRERAM NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA GASTRONOMIA, DO VINHO E DOS TERRITÓRIOS



Ruas Floridas 2025
Redondo - Cidade do Vinho
2 a 10 agosto



Festa do Vinho do Dão
Nelas
4 a 7 setembro



Alma do Vinho
Alenquer
11 a 14 setembro



Festa das Adiafas – Rainha das
Adiafas, Cadaval
18 a 26 outubro



Festas de Torres Vedras - Festival
das Vindimas, Torres Vedras
24 outubro a 11 novembro



Festa da Vinha e do Vinho
Arruda dos Vinhos
6 a 9 novembro



Festa da Vinha e do Vinho
Borba - Cidade do Vinho
11 a 16 novembro



Beira Interior - Vinho & Sabores
Pinhel
21 a 23 novembro

FÓRUNS REGIONAIS DOS TERRITÓRIOS VINHATEIROS

Fóruns Regionais vão percorrer todas as regiões vitivinícolas do país em março e abril de 2026

Durante os meses de março e abril, os Fóruns Regionais regressam às diferentes regiões vitivinícolas do país, numa organização da AMPV, em parceria com a ARVP.

Estes fóruns realizam-se nos municípios representados nos órgãos sociais da AMPV e têm como objetivo abordar projetos e dinâmicas de desenvolvimento turístico dos territórios, contando com a participação dos municípios e de outras entidades regionais. Entre os temas propostos, destacam-se o enoturismo, a gastronomia, as freguesias vinhateiras, os museus do vinho, assim como os principais projetos da AMPV e da ARVP e que envolvem a participação dos municípios, designadamente, o Concurso de Vinhos, o Festival Nacional da Canção Rural, a Embaixadora dos Territórios Vinhateiros, a Cidade do Vinho, entre outros.

Para estas reuniões estão convidados os presidentes das Câmaras Municipais, técnicos dos municípios, presidentes das Freguesias Vinhateiras, associações de desenvolvimen-

to local, agentes económicos da região, entidades ligadas ao turismo, CVRs, Comunidades Intermunicipais, Rotas do Vinho, Museus, entre outros.



Prémios Regionais e Nacionais AMPV

A iniciativa pretende celebrar o mérito de projetos e entidades e aproximar os territórios. Municípios e agentes locais podem efetuar a sua candidatura a estes prémios, sendo que os Prémios Regionais serão entregues aquando da realização dos Fóruns Regionais e os Prémios Nacionais serão entregues em abril, por ocasião da comemoração do aniversário da AMPV. Foram criadas cinco categorias: Evento do Ano, Oferta Enoturística, Enólogo(a) do Ano, Empresa ou Associação do Ano e Restaurante/Enoteca/Loja de Vinhos. A avaliação será feita a nível regional (Prémios Regionais) e os vencedores de cada região serão candidatos aos Prémios Nacionais.

CONVENÇÃO DOS TERRITÓRIOS VINHATEIROS

Ponte de Lima vai receber a 4ª Convenção Europeia dos Territórios Vinhateiros

De 5 a 7 de março, representantes de municípios e de entidades parceiras da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) vão juntar-se em Ponte de Lima para concertar estratégias e apresentar projetos para desenvolver e promover, em conjunto e de forma integrada, os territórios vinhateiros.

Este encontro, organizado em parceria com a Câmara Municipal de Ponte de Lima, pretende, essencialmente, aproximar os municípios com ligação ao vinho, à cortiça e ao azeite, promovendo uma reflexão conjunta do trabalho que está a ser desenvolvido e apontando novas linhas de trabalho, para além da apresentação dos grandes projetos da AMPV e da ARVP, e que são uma referência para a promoção e valorização dos territórios, do vinho e do enoturismo nacional.



Os primeiros dois dias serão destinados ao encontro dos técnicos dos municípios associados e parceiros, com a abordagem aos desafios da associação na perspetiva de a tornar mais dinâmica e participativa; à apresentação de projetos que contribuem para a

promoção e valorização dos territórios; e à reflexão sobre as potencialidades das diferentes regiões vitivinícolas e do mundo rural. O último dia convida a visitar o território e a conhecer espaços enoturísticos.

AGENDA

28 janeiro Cariñena

GALA DE ENCERRAMENTO DA CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2025

Cariñena, em Aragão, Espanha, foi a Cidade Europeia do Vinho em 2025, sucedendo a Alto Piemonte e Gran Monferrato (Itália). A sua distinção reconhece a sua longa história vinícola, a tradição do enoturismo e a promoção de atividades relacionadas com o vinho durante todo o ano. O seu título será transferido para o Baixo Alentejo (Portugal) em 2026.

29 janeiro Cariñena

ELEIÇÃO DA NOVA DIREÇÃO DA RECEVIN

A RECEVIN vai eleger os seus novos órgãos sociais em Cariñena. Depois de Espanha, será a vez de Itália assumir a presidência desta Rede Europeia de Cidades do Vinho.

31 janeiro Estremoz

GALA DE ENCERRAMENTO DA CIDADE DO VINHO 2025

Alandroal, Borba, Estremoz, Redondo e Vila Viçosa foram ao longo do ano de 2025 Cidade do Vinho 2025. Os cinco municípios da Serra D'Ossa vão agora passar o testemunho ao Baixo Alentejo.

7 fevereiro Beja

GALA DE ABERTURA DA CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2026

Treze municípios do Baixo Alentejo vão ao longo do ano defender o título de Cidade Europeia do Vinho: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira.

5 a 7 março Ponte de Lima

4ª CONVENÇÃO DOS TERRITÓRIOS VINHATEIROS

Numa iniciativa conjunta da AMPV, ARVP e Município de Pon-

te de Lima, a 4ª Convenção dos Territórios Vinhateiros pretende definir novas linhas de trabalho em rede, concertar estratégias de promoção integrada dos territórios, apresentar novos projetos e promover a aproximação entre municípios e parceiros.

março e abril

FÓRUNS E PRÉMIOS REGIONAIS AMPV

A AMPV vai promover um conjunto de fóruns em todas as regiões vitivinícolas do país, com o apoio da ARVP, nos quais serão entregues os Prémios Regionais.

Verdes - 11 Março - Viana do Castelo

Douro - 12 Março - Peso da Régua

Trás-os-Montes - 13 Março - Mirandela

Beira Interior - 18 Março - Pinhel

Dão - 19 Março - Penalva do Castelo

Bairrada - 20 Março - Mealhada

Lisboa - 25 Março - Torres Vedras

Tejo - 26 Março - Santarém

Península Setúbal - 27 Março - Palmela

Alentejo - 01 Abril - Vidigueira

Algarve - 02 Abril - Lagoa

Açores - 10 a 12 Abril - Terceira

Madeira - 16 e 17 Abril - Porto Moniz

30 abril Beja

19º ANIVERSÁRIO DA AMPV

A AMPV vai comemorar o seu 19º aniversário em Beja, um dos municípios do Baixo Alentejo que detém o título de Cidade Europeia do Vinho 2026. A AMPV vai proceder também à entrega dos Prémios Nacionais AMPV e dos Prémios Prestígio.

30 abril a 3 maio Beja

6º CONCURSO ENOLÓGICO CIDADES DO VINHO

Trata-se de um concurso único em Portugal que pretende promover os vinhos associados ao seu território, com os municípios a juntarem-se aos vitivinicultores para, em conjunto, atuarem como promotores dos vinhos dos seus territórios.

4ª CONVENÇÃO DOS TERRITÓRIOS VINHATEIROS

Ponte de Lima, 5 a 7 março 2026

Apresentação de estratégias e projetos para o desenvolvimento dos territórios vinhateiros.

ampv.pt/convencao



REDE DAS FREGUESIAS VINHATEIRAS, OLIVÍCOLAS E CORTICEIRAS

Valorização do património material e imaterial dos territórios rurais.

freguesiasvinhateiras.pt



PRÉMIOS REGIONAIS E NACIONAIS AMPV

O mérito de projetos e entidades para a promoção dos vinhos, da gastronomia e do enoturismo.

ampv.pt/premios-ampv



Rotas dos Vinhos de Portugal

ampv
Associação de Municípios Portugueses do Vinho